



|  |                  |
|--|------------------|
| <b>Disciplina:</b> Formação Econômica e Social Brasileira                              | Código<br>PRU231 |
| <b>Horário:</b> Terças e Quintas: 15:30 – 17:10  |                  |
| <b>Semestre:</b> 2023/2  |                  |
| <b>Carga Horária:</b> 60 Horas   |                  |
| <b>Créditos:</b> 04 (Quatro)   |                  |
| <b>Professor:</b> Erick Omena  |                  |
| <b>Contato:</b> <a href="mailto:erickomena@ippur.ufrj.br">erickomena@ippur.ufrj.br</a> |                  |

### PROGRAMA PROVISÓRIO – SUJEITO A ALTERAÇÕES

#### EMENTA

A disciplina encontra-se organizada através de clássicos do pensamento social brasileiro, destacando a sua contribuição no que concerne a análise da organização do território, da distribuição espacial da população e da produção (apropriação) da riqueza.

#### OBJETIVO

Possibilitar ao aluno uma visão informada e crítica da formação econômica e social brasileira, bem como de suas consequências para a contemporaneidade. Em especial, espera-se que ao final do curso o aluno consiga identificar peculiaridades, permanências e transformações ao longo do processo de formação do país, de maneira a melhor compreender os desafios e condicionantes colocados para a construção de um projeto de desenvolvimento no século XXI.

#### METODOLOGIA:

A abordagem pedagógica adotada baseia-se em aulas expositivas, leitura dirigida, fichamentos e produção de textos críticos sobre o conteúdo, dentre outros.

Os textos obrigatórios em formato digital estarão disponíveis no link [https://drive.google.com/drive/folders/1l6zqZc2VuGwDleWymT8ExoKVcnkvq0sT?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1l6zqZc2VuGwDleWymT8ExoKVcnkvq0sT?usp=drive_link). Textos complementares poderão ser indicados no decorrer do curso.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina será composta por duas atividades avaliativas parciais (AP):

- Avaliação parcial 1 (Peso 40%): Prova escrita individual.
- Avaliação parcial 2 (Peso 60%): Prova escrita em dupla.

A aprovação depende do desempenho final na MAP que é calculada considerando as notas obtidas nas duas (2) avaliações parciais:  $MAP = (AP1 \times 0,40) + (AP2 \times 0,60)$ , utilizando-se os seguintes critérios:

- Serão aprovados os alunos que obtiverem MAP igual ou superior a cinco (5).



Para obter aprovação final é preciso também comparecer às aulas, pois além da média final, **o aluno precisa frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas no período. O aluno que não atingir esta frequência será reprovado, independentemente da nota obtida.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – COLONIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO

#### **Aula 1 (15/08) - Apresentação do programa da disciplina**

#### **Aula 2 (17/08) - O Sentido da Colonização e suas principais implicações territoriais**

PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, [1942] 2011 (p. 5-39 ; p. 129-141).

#### **Aula 3 (22/08) – O Sentido da Colonização e suas principais implicações sociais**

PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, [1942] 2011 (p. 305-334).

#### **Aula 4 (24/08) - Traços fundamentais da formação econômica brasileira no período colonial**

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 31ª edição, [1959] 2003 (p.19-61).

#### **Aula 5 (29/08) – Transição para a mão de obra assalariada no Brasil**

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 31ª edição, [1959] 2003 (p.122-220).

#### **Aula 6 (31/08) – Transição para a mão de obra assalariada no Brasil (Parte 2)**

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 31ª edição, [1959] 2003 (p.122-220).

#### **Aula 7 (12/09) – Ensaio industrializante e tentativas de superação do subdesenvolvimento**

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 31ª edição, [1959] 2003 (p. 221-302).



**Aula 8 (14/09) – A economia política da colonização brasileira**

MAZZEO, A. C. Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa. São Paulo: Boitempo, 2015 (Capítulo IV: O Brasil no quadro das “vias” de desenvolvimento do capitalismo).

**Aula 9 (19/09) - A invenção sócio-cultural do Brasil**

RIBEIRO, Darcy. A invenção do Brasil. In A fundação do Brasil. Testemunhos 1500-1700 (Darcy Ribeiro e Carlos de Araujo Moreira Neto, orgs.), pp. 15-61. Petrópolis: Vozes, 1992

**Aula 10 (21/09) – Aula Livre**

**Aula 11 (26/09) – AP1**

**UNIDADE 2 – DEPENDÊNCIA ECONÔMICA, SUBDESENVOLVIMENTO E CONSEQUÊNCIAS SOCIOLÓGICAS.**

**Aula 12 (28/09) - A lógica da dependência econômica, social e política em perspectiva comparada**

CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de Interpretação Sociológica. 7ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1984 (p. 9-90).

**Aula 13 (10/10) – Dependência e (sub)desenvolvimento**

CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. Ensaio de Interpretação Sociológica. 7ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1984 (p. 91-143).

**Aula 14 (17/10) – Crítica à teoria da dependência dominante**

BAMBIRRA, Vânia. O capitalismo dependente latino-americano. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013 (p. 31-117).

**Aula 15 (19/10) – Consequências da teoria marxista da dependência**

BAMBIRRA, Vânia. O capitalismo dependente latino-americano. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013 (p. 175-219).



**Aula 16 (24/10) - Aprofundamento da teoria marxista da dependência – parte 1**

MARINI, R. M. Dialética da dependência. Petrópolis/Buenos Aires: Vozes, 2000.

**Aula 17 (26/10 e 31/10) – Aprofundamento da teoria marxista da dependência – parte 2**

MARINI, R. M. Dialética da dependência. Petrópolis/Buenos Aires: Vozes, 2000.

**UNIDADE 3 – HERANÇAS HISTÓRICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A SUPERAÇÃO DA  
DEPENDÊNCIA ECONÔMICA E SOCIAL NO BRASIL**

**Aula 18 (07/11) – A Revolução burguesa brasileira no contexto latino-americano**

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1973 (p. 33-115).

**Aula 19 (09/11) – Dependência, etnicidade e gênero no Brasil**

GONZALEZ, Lelia. Cultura, Etnicidade e Trabalho: efeitos lingüísticos e políticas da exploração da mulher. In. 8º encontro nacional da Latin American Studies Association; Rio de Janeiro, 1979.

**Aula 20 (14/11) – As contradições do (sub)desenvolvimento brasileiro**

OLIVEIRA, Francisco de . Crítica à razão dualista. São Paulo: Boitempo, 2003 (p. 20-80).

**Aula 21 (16/11) – As contradições do (sub)desenvolvimento brasileiro no século XXI**

OLIVEIRA, Francisco de . O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003 (p. 81-97).



**Aula 22 (21/11) – A nova forma da dependência**

SANTOS, Theotonio dos. América Latina: democratização e ajuste estrutural. In: Revista Anos 90, nº5. PortoAlegre, 1996.

**Aula 23 (23/11) – Superexploração no Brasil do século XXI**

LUCE, M. S. (2013). Brasil: nova classe média ou novas formas de superexploração da classe trabalhadora? Revista Trabalho, Educação e Saúde, 11(1), 169-190. doi: 10.1590/S1981-77462013000100010

**Aula 24 (26/11) – Um balanço do caminho percorrido até o século XXI e novas perspectivas**

MARTINS, Carlos Eduardo. Globalização, Dependência E Neoliberalismo Na América Latina. São Paulo: Bitempo, 2011 (p. 313-352).

**Aula 25 (28/11) – Aula Livre**

**Aula 26 (30/11) – AP2**

**Aula 27 (05/12) – Aula Livre**

**Aula 28 (07/12) – Segunda Chamada**